

**Disciplina: Ritual e simbolismo (FCS 661)**  
**Professor: Wagner Chaves**  
**Dia e horário: sextas-feiras das 18hs as 21:40hs**  
**CRÉDITO: 4**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**  
**CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**PERÍODO LETIVO: 2014.2**

**Ementa:** Teorias do ritual: a contribuição da escola sociológica francesa e da antropologia social inglesa; ritual e sociedade: análise dos dramas sociais; ritual e simbolismo: os ritos de passagem, ritos de calendário, etc.

**Objetivos:** A proposta deste curso é apresentar as contribuições da antropologia para o campo de estudos do “ritual e simbolismo” - das teorias evolucionistas, funcionalistas e estrutural-funcionalistas às abordagens simbólico-processualistas e sintático-performativas. As perspectivas teórico-metodológicas que fundamentaram a constituição e desenvolvimento de uma antropologia dos “rituais e simbolismo” serão discutidas mediante um recorte cronológico e histórico, procedimento este que irá evidenciar, por um lado, recorrências e continuidades entre autores, escolas e problemáticas, e por outro, discontinuidades e dissonâncias, sinal da vitalidade intrínseca a esse campo de estudos.

**Metodologia e procedimentos didáticos:** A disciplina será desenvolvida a partir da leitura prévia dos textos indicados e discussão em sala de aula. Serão realizadas aulas expositivo-dialogadas, seminários, projeção e debate de filme.

**Avaliação:** O aluno será avaliado pela participação em sala de aula, frequência, leitura dos textos, entrega dos trabalhos e fichas de leitura solicitadas, avaliações escritas em sala de aula, apresentação de seminários e de observação etnográfica.

## **Programa e cronograma:**

### **1. Temas e problemas clássicos**

#### **Dia 22 de agosto - Por uma antropologia de rituais (apresentação do curso)**

PEIRANO, Mariza. 2003. *Rituais: ontem e hoje*. Ciências Sociais – Passo a Passo, n. 24. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

#### **Dia 29 de agosto - Entre o mito e o rito**

FRAZER, James. 1982 [1890]. “Balder o belo”. Em: *O ramo de ouro*. Rio de Janeiro: Zahar editores, pp. 203-247.

### **Dias 5 e 12 de setembro – Rito, efervescência e sociedade**

DURKHEIM, Emille. 1968 [1912]. *As formas elementares da vida religiosa o sistema totêmico na Austrália*. Introdução p. V a XXVII; Livro I cap 1 p. 3-32; Livro II cap 7 p. 209-250; conclusão p.457-498. Buenos Aires: Editorial Schapire.

### **Dia 19 de setembro – Magia, *mana* e eficácia**

MAUSS, Marcel e Hubert, H. 2003 [1925] “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: M. Mauss, *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify.

### **Dia 26 de setembro – Eficácia simbólica**

LEACH, Edmund. [1964] 1983. “O cabelo mágico”. Em: Da Matta, R (org) *Edmund Leach*. São Paulo: Ática. pp. 139-169.

LÉVI-STRAUSS, Claude. [1949] (1991). “A eficácia simbólica”. Em *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro. pp. 215-236.

**3 de outubro** - Prova individual na sala de aula.

## **2. As análises simbólicas e processualistas**

### **10 de outubro - A controvérsia em torno dos ritos de passagem**

VAN GENNEP, Arnold. 1978 [1908]. *Os ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes. (capítulos a definir)

BOURDIEU, Pierre. 1996 [1986]. “Os ritos de instituição”. In: *Economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer*. São Paulo: EDUSP, p 97-106.

### **17 de outubro - Rito como reforço social**

GLUCKMAN, Max. [1954]. 1974. *Rituais de rebelião no sudeste da África*. Brasília, Ed. da UnB. 34 p.

### **24 e 31 de outubro – Ritual e processos simbólicos**

TURNER, Victor. 2005 [1967]. *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. “Símbolos no ritual Ndembu”. p. 49- 82; “Betwix and between: o período liminar nos ‘ritos de passagem’”. p. 137-158.

\_\_\_\_\_. 2008 [1975]. “Dramas sociais e metáforas rituais”. Em: *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica nas sociedades humanas*. Niterói. EDUFF. pp 19-53.

Filme “Lês maître fous” (“Os mestre loucos”), de Jean Rouch.

Leitura de apoio: CAVALCANTI, Maria Laura. "Luzes e sombras no dia social. O símbolo ritual em Victor Turner". *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 103-131.

### **3. As abordagens sintáticas e performativas**

#### **7 de novembro – Ritual e/ou performance?**

PEIRANO, Mariza. 2006. "Temas ou teorias? O estatuto de ritual e performance". *Série Antropologia* 398. Brasília: CESPE/Unb.

LANGDON, Jean. 2007. *Performance e sua diversidade como paradigma analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs*. Antropologia em Primeira Mão, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). 33p.

#### **14 de novembro - Ritual, performatividade e pragmática**

AUSTIN, J.L. 1971 [1962]. *Cómo hacer cosas con palabras*. Barcelona: Paidós (capítulos a definir).

MALINOWSKI, B. 1972 [1930]. "O problema do significado em linguagens primitivas". In: Ogden, C.K. & Richards, I. A. *O significado de significado: um estudo da influência da linguagem sobre o pensamento e sobre a ciência do simbolismo*. Rio de Janeiro: Zahar. pp 295-330.

#### **21 de novembro – Ritual e comunicação**

JAKOBSON, R. [1960] (1973). "Lingüística e poética". In: *Lingüística e comunicação*. São Paulo: Cultrix. pp 118-162.

\_\_\_\_\_. "Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia". In: *Lingüística e comunicação*. São Paulo: Cultrix. pp 34-62.

#### **28 de novembro – Apresentação dos relatos etnográficos**

**5 de dezembro - Apresentação dos relatos etnográficos. Encerramento do curso. Entrega dos trabalhos finais.**

### Relação de textos para seminários:

BITTER, Daniel. 2010. "O palhaço e a máscara: o lugar da liminaridade". Em: Bitter, Daniel: *A bandeira e a máscara: a circulação de objetos rituais nas folias de reis*. Rio de Janeiro:7Letras. pp. 169-208.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1978. *O divino, o santo e a senhora*. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (FUNARTE). 74p.

CAVALCANTI, Maria Laura. 2011. "Ritual, drama e performance na cultura popular: uma conversa entre a antropologia e o teatro". Série Passagens, n. 12. Fórum de Ciência e Cultura. UFRJ. 18 p.

CHAVES, Christine "A Marcha Nacional dos Sem-terra: estudo de um ritual político". Em: *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro Relume-Dumará. Pp 133-148.

CHAVES, Wagner. 2014. "Canto, voz e presença: uma análise do poder da palavra cantada nas folias norte-mineiras" (no prelo).

COMERFORD, John. "Reuniões camponesas, sociabilidade e lutas simbólicas". Em: *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro Relume-Dumará. Pp 149-170.

DA MATTA, Roberto. 1977. "Carnavais, paradas e procissões: reflexões sobre o mundo dos ritos", *Religião e Sociedade* nº 1, 1977, pp. 3-30.

PÉREZ, Léa. 2013. Dionísio nos trópicos: festa religiosa e barroquização do mundo - por uma antropologia das efervescências coletivas.

Disponível em <http://www.antropologia.com.br/arti/colab/a12>

SAUTCHUK, J. M. 2010. "A poética cantada: investigação das habilidades do repentista nordestino". *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, v. 35, p. 167-182.

SILVA, Rubens Alves. 2005. Entre 'artes' e 'ciências': as noções de performance e drama no campo das ciências sociais. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 11, n. 24, p. 35-65.